



# Boto é atração no Lagamar

**M**oradores e turistas que passeiam de barco pela região do Lagamar têm o privilégio da companhia dos botos-cinza durante as travessias marítimas. “É uma experiência única! Os animais são extremamente dóceis e os turistas adoram”, diz Renato Marchezini, agente de turismo ecológico. Essa região está localizada no maior remanescente contínuo da mata atlântica brasileira e abrange o Complexo Estuarino de Iguape e Cananeia, no Estado de São Paulo, e o Complexo Estuarino de Paranaguá, no Paraná.



Do banco de areia, turista observa a beleza da Praia do Pereirinha, na Ilha do Cardoso

**Mamíferos marinhos atraem turistas para a região do Lagamar, no litoral sul de São Paulo; fiscalização ambiental é rígida para proteger as espécies**



Macaco-prego clicado no parque



A bordo de uma escuna, turistas seguem para a ilha

“Estuário é a parte estreita do rio ou do mar que penetra terra adentro”, explica Mário José Marques, gestor do Parque Estadual do Lagamar de Cananeia (Pelc).

Cananeia vive da pesca e do turismo náutico, que ficou mais atrativo na última década com a observação dos botos-cinza em pontos estratégicos da região. “Apesar de o turismo de observação dos botos movimentar a economia da cidade, a preservação da espécie precisa ser levada em conta por responsáveis pela atividade turística na região”, diz Letícia Quito, bióloga e gestora da Área de Proteção Ambiental (APA) Marinha do

Litoral Sul. A pesquisadora trabalha no Pelc, da Fundação Florestal.

Criado em 2008 pela Lei estadual nº 12.810/2008, o parque instituiu o Mosaico de Unidades de Conservação do Jacupiranga, com 13 territórios. Possui área total de 40,7 mil hectares localizados no litoral sul do Estado entre Cananeia e Jacupiranga, a 250 quilômetros da capital.

“O Pelc está inserido na região do Vale do Ribeira e do complexo estuarino. É considerado um dos maiores criadouros de espécies marinhas do Atlântico Sul”, diz Marques. Ele salienta que o parque foi reconhecido pela Unesco como Zona Núcleo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e Sítio do Patrimônio Natural da Humanidade.

Marques ressalta que a visitação está restrita a pesquisadores. “Ainda não abrimos ao público, mas as visitas ao Parque da Ilha do Cardoso, cujo lado oeste integra-se ao Parque Estadual do Lagamar de Cananeia, têm sido uma experiência bem-sucedida.” A própria população tem-se conscientizado do impacto do turismo ecológico na região e da importância de práticas sustentáveis.

**Sustentabilidade** – “Hoje, escolas, prefeitura e a população estão unidas pelo bem

comum de preservar o meio ambiente com práticas sustentáveis de manejo e de conservação das espécies”, diz Letícia.

A observação de baleias ou golfinhos em ambiente natural faz com que muitos pescadores e moradores da região passem a trabalhar com o turismo, principalmente nos meses da temporada de verão. Renato Marchezini é um deles. O turismólogo tem no quadro de sua empresa, a Caiçara Expedições, a bióloga Renata Marques, para a criação de pacotes turísticos com esse tipo de empreitada. “No verão, trabalhamos com turistas e, no resto do ano, com estudantes de diversas cidades da região”, informa Marchezini.

**Sem giros no ar** – “Aqui, o visitante não vai ver as piruetas dos golfinhos da Disney. Os botos-cinza de Cananeia são mais tímidos e vivem em estuários. Eles não são golfinhos rotadores, que saltam muito e são espécies geralmente oceânicas”, explica.

Em Cananeia, os cerca de 300 exemplares de botos-cinza nadam nos estuários que banham os manguezais. Nesse ambiente, encontram proteção contra predadores e abundância de alimento. “É comum observar as fêmeas com filhotes à procura de peixes, lulas e camarões – base de sua alimentação.

Quando filhote, o boto-cinza apresenta uma coloração acinzentada no dorso, uma mancha cinza na lateral e o ventre mais claro. Conforme o animal vai se tornando adulto, há uma mudança na sua coloração. Nasceram com cerca de 1 metro de comprimento e chegam, na idade adulta, a 2,10 metros e podem viver até 30 anos.

**Sobrevivência** – Para tentar diminuir o índice de animais mortos (vítimas da interação entre o homem e o mar) foi decretada, em Cananeia, a Lei municipal nº 2129/2011, que determina normas técnicas de conduta que devem ser seguidas na presença do boto-cinza nas atividades de turismo, lazer e esporte náutico. Nas áreas de maior ocorrência dos animais – na Ponta da Trincheira, em Ilha Comprida, na Praia da Itacuruça, na Ilha do Cardoso e na Baía de Trapandê, em Cananeia – é proibido o uso de *jet ski*. Também há cursos para os donos das embarcações conhecerem melhor as regras para a conservação da espécie.

**Mais atrações** – Nem só de boto vive a região. Os turistas podem observar outros animais no Parque Estadual da Ilha do Cardoso (Peic) – continuidade do Parque Estadual do Lagamar. “Lá, há diversos tipos de animais: bugios, onças-pardas, jaguatiricas, gato-do-mato, queixada (espécie de porco do mato), macaco-prego e veados, além das trilhas e inúmeras atrações, como as praias isoladas e tranquilas”, informa Edison Rodrigues do Nascimento, gestor do Peic.

O acesso às praias ocorre em meio à natureza, quase intocada. O cenário é composto de praias desertas, cachoeiras e trilhas pela mata atlântica. O acesso é difícil, mas isso traz uma vantagem: ajuda a manter a natureza intacta. Para chegar à Ilha do Cardoso, é preciso utilizar embarcação.

A sede do Parque Estadual do Cardoso fica no Núcleo Perequê. O trajeto de Cananeia até lá leva 20 minutos de lancha ou 50 minutos de escuna, com saídas diárias do píer municipal, na alta temporada. Outro destino é Marujá, uma aldeia de pescadores movimentada na alta estação e ponto de partida para diversos passeios. Nascimento ressalta que, para explorar as trilhas e visitar as cachoeiras e poços, é obrigatória a contratação de guias. Mas se a intenção é curtir as praias e piscinas naturais, basta chegar e se divertir.

Maria Lúcia Zanelli  
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

## De onde observar o boto-cinza

- Ponta da Trincheira – Ilha Comprida
- Praia da Itacuruça – Ilha do Cardoso
- Baía de Trapandê – Cananeia

(Nestas praias é proibido praticar jet ski)

### SERVIÇO

Parque Estadual da Ilha do Cardoso  
Av. Professor Wladimir Besnard, s/nº  
Morro São João – Cananeia – SP  
CEP 11990-000  
Aberto de segunda-feira a domingo,  
das 8 às 17 horas – visitas mediante  
agendamento  
Informação: (13) 3851-1163 / 1108  
e-mail: [pe.ilhacardoso@fflorestal.sp.gov.br](mailto:pe.ilhacardoso@fflorestal.sp.gov.br)